

Tapetes

Acessórios que valorizam o ambiente e a decoração da sua casa

Mais que peças fundamentais na decoração, os tapetes são acessórios essenciais em uma casa. Na sala, quarto, cozinha, banheiro, sala de estar, varanda... não importa! São eles que ressaltam a personalidade do ambiente, transmitem sensação de aconchego, conforto térmico, delimitam espaços em qualquer cômodo que se encontram.

A arquiteta de interiores, **Mariane Unanue**, ressalta que, atualmente, os tapetes não seguem uma tendência específica. "Cada pessoa procura o que mais lhe agrada e o que combina com o ambiente que deseja decorar", comenta.

De todos os tipos e modelos

A variedade é imensa e cada um tem seu lugar garantido na preferência dos cearenses. Os mais procurados, segundo João Rodrigo, vendedor de uma loja de tapete da cidade, são os agulhados, principalmente em tons pastéis e de forma retangular.

Além deles, podemos encontrar ainda tapetes fabricados por materiais como fibras naturais e sintéticas (laváveis), algodão, couro, lã, bambu, linho, vinil, jeans e até o de grama sintética. Os tapetes artesanais também têm seu espaço garantido. Um bom exemplo são os feitos através da técnica de Fuxico. Ou até mesmo aqueles feitos de barbante. Todos artesanais.

Os formatos variam dos tradicionais retangulares aos em forma de flor, passando pelos redondos, quadrados e até triangulares, com motivos geométricos, florais, listrados ou lisos. Tem para todos os gostos.

Como escolher o tapete ideal

Na hora de escolher um tapete, deve-se levar em conta, além do gosto pessoal, o estilo do ambiente e as cores dos móveis. Para tornar o cômodo mais alegre, por exemplo, o tapete pode ser colorido ou estampado, destacando-se em relação à mobília.

Mariane Unanue lembra que os materiais variam conforme os ambientes. Os mais sofisticados e que possuem móveis de estilos passados podem receber tapetes requintados e elaborados, como os persas ou turcos. Já os contemporâneos, pode-se fazer um contraponto com esses mesmos tapetes ou utilizar os artesanais, os indianos geométricos ou os de sisal.

Um modelo diferente para cada cômodo

Para cada cômodo da casa há um tipo de tapete mais apropriado. Na cozinha, a arquiteta indica os de ladrilho hidráulico, de cerâmica ou de granito, feitos diretamente no chão, como se fossem desenhos.

Nos quartos pode-se utilizar o carpete, ideal no inverno; e nos banheiros, ficam bem os emborrachados que retenham água. Existem várias opções de tratamento: anti-ácaro, antimicrobiano, antichamas e aplicação de teflon, que repele a água e a sujeira, de modo que as pessoas alérgicas podem frequentar, sem maiores problemas, os ambientes com tapetes.

Mariane sugere os tapetes peludos, "fofinhos", os de vinil ou os desmontáveis (parecidos com quebra-cabeças) para as crianças. Para a sala de jantar é preciso estar atento ao tamanho do tapete, que deve incluir a mesa e as cadeiras, com sobras atrás dessas.

Na sala de estar, deve-se unir os elementos para conformar o espaço ou então estar sob um único móvel que se deseja valorizar. Por fim, Mariane lembra que somente um piso bonito e de qualidade dispensa o uso de tapete.

Curiosidade: a origem do tapete

"O tipo de tapete mais famoso e tradicional é o oriental, cujo surgimento se deu há aproximadamente 2500 anos, na Ásia Central (Turquia)", relata Mariane Unanue. No oriente, os tapetes serviam como decoração para as paredes, pois eram considerados preciosos demais para ficarem no chão. Somente nos momentos de oração esse costume era quebrado. Com Marco Pólo, os tapetes começaram a ser conhecidos no mundo ocidental. Nessa ocasião já eram usados no chão das mesquitas e nos palácios dos califas, como ostentação de riqueza.